

Levantamento das plantas medicinais mais utilizadas pela comunidade da Vila Palmeira, Novo Hamburgo, RS.

Autores: Rebeca Quintana Machado,
Angélica Menegazzo
Cristiane Bastos de Mattos
Orientador: Rage weidner Maluf
Universidade Feevale

Introdução

O uso de plantas medicinais nas comunidades tem crescido muito nos últimos tempos, seja por opção de uma vida mais natural e saudável, por crenças, por conhecimento empírico, por falta de recursos financeiros para tratamentos medicamentosos, podendo ser apenas um complemento de outros tratamentos.

Objetivos

O projeto de extensão Phytos da Universidade Feevale desenvolveu este trabalho durante o ano de 2016 junto a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) da Vila Palmeira em Novo Hamburgo. Foi realizado um levantamento das plantas medicinais mais utilizadas pela comunidade, a finalidade de seu uso, o que possibilitou ao grupo de extensionistas orientar e promover uma troca de conhecimentos.

Metodologia ou Material e Métodos

As visitas domiciliares na comunidade eram acompanhadas por agentes de saúde da USF. Nas residências os moradores mostravam as plantas medicinais cultivadas por eles, relatavam a finalidade do uso e a forma de preparo das plantas. Muitas vezes conheciam a planta, porém, não sabiam seu nome ou seu uso, o que era então, esclarecido pelo grupo, inclusive os cuidados no uso das plantas e alertas sobre plantas tóxicas. Todas as informações eram registradas, desta forma pode-se catalogar 70 espécies citadas pela comunidade.

Dentre estas, as mais citadas e/ou utilizadas foram: Espinheira-Santa (*Maytenus ilicifolia*), Boldo-Brasileiro (*Plectranthus barbatus*), Poejo (*Mentha pulegium*), Marcela (*Achyrocline satureioides*), Avelós (*Euphorbia tirucalli*), Quebra-pedra (*Phyllanthus niruri*) Guaco (*Mikania glomerata*), Transagem (*Plantago major*) e Penicilina (*Alternanthera brasiliana*), Insulina (*Cissus sicyoides*).



Visita domiciliar na Vila Palmeira: Residência Dona Yeloá.

Resultados

O projeto Phytos foi bem aceito pela comunidade, proporcionando troca de conhecimento entre acadêmicos, professores e a comunidade

Conclusões finais ou parciais

Para os acadêmicos participantes do projeto, esta experiência propiciou a aplicação de conhecimentos adquiridos em sala de aula, bem como a oportunidade gratificante de vivenciar outras realidades.

Referências bibliográficas

<https://sinitox.icict.fiocruz.br/>
http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes//politica_nacional_praticas_interativas_complementares_2ed.pdf

beka.tkd@hotmail.com